



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Folha nº 02 do proc.
Nº 01-74 de 09
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

32º GV – VEREADOR QUITO FORMIGA

JUSTIFICATIVA

O espiritismo surgiu a partir da publicação da obra do francês Allan Kardec, pseudônimo do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, que em 1857, sistematizou o conhecimento da doutrina espírita em sua obra “O livro dos espíritos”.

O espiritismo é o conjunto de princípios e leis, revelados pelos Espíritos Superiores, contidos nas obras de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita: *O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese.*

O Brasil é considerado o maior país espírita do mundo. Denominado kardecismo em homenagem ao seu codificador, o espiritismo no Brasil começou em Salvador BA em 1865. A partir de 1877, foram fundadas as primeiras comunidades espíritas, como a Congregação Anjo Ismael, o Grupo Espírita Caridade e o Grupo Espírita Fraternidade. Em 1883, surgiu O Reformador, a mais antiga publicação espírita do Brasil, e no ano seguinte Augusto Elias da Silva fundou a Federação Espírita Brasileira, que adquiriu grande projeção na gestão de Adolfo Bezerra de Meneses Cavalcante, a partir de 1895.

A Livraria da Federação, criada em 1897, é responsável pela edição, distribuição e divulgação da vasta literatura espírita. Ao lado da difusão da doutrina, as organizações espíritas brasileiras realizam um amplo trabalho de assistência social e fraternidade humana, com manutenção de asilos e outras instituições, sendo unanimemente reconhecidos pelas comunidades.

O crescimento da doutrina espírita no Brasil ganhou novo fôlego, principalmente, ao surgimento de uma figura emblemática dessa religião: o médium Francisco Cândido Xavier, o Chico Xavier. Por meio de suas obras psicografadas, passou a popularizar ainda mais o espiritismo. Entre suas obras, podemos destacar “Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho”, onde ele narra a intervenção dos espíritos em diferentes acontecimentos da história nacional.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Folha nº 03 do proc.
Nº 01-74 de 09
Adelina Cicco - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

32º GV – VEREADOR QUITO FORMIGA

Chico Xavier, nasceu em Pedro Leopoldo, interior de Minas Gerais, no dia 2 de Abril de 1910. Foi um dos mais conhecidos espíritas do Brasil. Foi educado na fé católica, mas teve seu primeiro contato com a Doutrina Espírita em 1927, altura em que começou a desenvolver sua mediunidade.

Escreveu mais de quatrocentos livros, mas nunca admitiu ser o autor de nenhuma obra. Pois insistia reproduzir apenas o que os espíritos ditavam. Nunca aceitou o dinheiro lucrado com a venda de seus livros, doando os direitos autorais para Federação Espírita. Parnaso de Além-Túmulo, o seu primeiro livro com 256 poemas atribuídos a poetas mortos, foi publicado pela primeira vez em 1932.

A partir dos anos 70 passou a ajudar pessoas necessitadas com o dinheiro que arrecadou com a venda dos livros. O seu nome foi muito conhecido no Brasil, por sua humanidade e assistência ao próximo.

Chico Xavier morreu no dia 30 de junho de 2002, já com 92 anos de idade, vítima de parada cardíaca.

A instituição do Dia Municipal do Espírita é a homenagem devida a um dos mais importantes grupos religiosos do país, cuja atuação tem sido indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna entre nós.

Assim, o dia 30 de junho é, portanto, a data indicada para a comemoração anual do dia dos Espíritas, oportunidade também para o resgate da memória de Chico Xavier, que muito contribuiu para a difusão da doutrina espírita.

Pelas razões expostas peço a atenção e aprovação dos nobres pares.


VEREADOR QUITO FORMIGA